



**Do século XV ao século XX, uma viagem histórica pela construção da identidade açoriana e em particular da picoense foi a proposta da Câmara Municipal da Madalena para um serão dedicado à cultura, numa tertúlia moderada por Manuel Goulart Serpa.**

Mais de meia centena de pessoas participaram esta sexta-feira na Tertúlia “Do Povoamento ao Século XX – Uma Breve História dos Açores”, promovida pela Câmara Municipal da Madalena.

Lançar um novo olhar sobre a nossa sociedade, mediante o seu processo de povoamento e pré-povoamento, despertando a curiosidade para este período da História açoriana, capital na construção da nossa identidade, dando particular atenção à Ilha do Pico, foi o objetivo capital da tertúlia.

As peculiares características da ilha, o seu solo rochoso, foram determinantes no seu processo de povoamento. Numa verdadeira epopeia de pedra, os primeiros colonos ousaram, à força de braços, dominar a Natureza, fazendo da pedra vinho, sustento, numa odisseia que ainda hoje marca incontornavelmente o homem e a sociedade picoense.

De que forma esta epopeia de pedra foi determinante para a construção da nossa identidade? Como evoluiu a sociedade açoriana e picoense desde o seu povoamento? De que forma as catástrofes naturais influenciaram os fluxos migratórios, sobretudo no século XVI? Como é que as crises na coroa influenciaram as ilhas e de que revoltas sociais se constrói a nossa História?

Estes foram apenas alguns dos muitos temas em debate, na Tertúlia “Do Povoamento ao Século XX – Uma Breve História dos Açores”, promovida pela Câmara da Madalena através da sua Biblioteca Municipal, em prol do fomento cultural e do conhecimento das nossas mais intrínsecas tradições, da nossa História.